



## **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O USO DA ATIVIDADE EXPERIMENTAL COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.**

Alcimar Araújo De Medeiros <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem como objetivo a reintegração escolar para jovens e adultos que por diversos motivos não concluíram a Educação Básica no tempo regular (BRASIL, 1996). Quem vem para essa modalidade de ensino são alunos tais como: ( mães com criança de colo, gravidez precoce, necessidade de trabalhar etc ), que trabalha durante o dia e percebe a importância do estudo e decide voltarem a estudar.

Sabemos que o ensino de física é uma disciplina muito complexa, e para essa modalidade de ensino que é a EJA, devemos colocar em praticas diversas metodologias de ensinios, para trazer a curiosidade do aluno para aquela aula que o professor está ministrando (BIZZO, 2010).

A EJA tem como principal referência o educador Paulo Freire, que defendeu a Educação de Jovens e Adultos, e acreditava que era possível transformar o aluno em um ser com um pensamento crítico e reflexivo (KATPISA, 1985).

Como também, abordar algo que conviva com o cotidiano dos alunos para favorecer o processo ensino aprendizagem (TELES; SOARES, 2016). Quando o professor parte do conhecimento já adquirido do aluno faz com que a aula se torne mais significativa e atraente (MOREIRA, MASSONI, 2015).

Em busca de melhorias para o processo ensino aprendizagem dos alunos, o presente relato tece sobre o minicurso sobre eletromagnetismo, na tentativa de aproximar o ensino da física, com o cotidiano dos alunos, utilizando uma atividade experimental. O minicurso foi realizado durante uma intervenção na Escola Estadual Maria Lídia Rangel, localizada na cidade de Tenório-PB.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O minicurso foi realizado no dia 28 de agosto de 2019 na Escola Estadual Maria Lídia Rangel, localizada na cidade de Tenório-PB, tendo como público alvo, alunos do terceiro ano

---

<sup>1</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [Alcymarmedeiros12@gmail.com](mailto:Alcymarmedeiros12@gmail.com);



da EJA. A turma continha em média 15 alunos com faixa etária entre 18 a 26 anos de idades. A proposta didática do minicurso consistiu em abordar alguns conceitos de eletromagnetismo, dando ênfase a uma abordagem experimental problematizadora.

A proposta dessa intervenção foi estruturada com base no modelo dos três momentos pedagógicos propostos por Delizoicov e Angotti (1994), cuja abordagem é dividida nas seguintes etapas: Problematização inicial, Organização do conhecimento e Aplicação do conhecimento. Os recursos utilizados foram os seguintes: Sequência Didática, Quadro, Branco, Pincel, Bússola, Fios de Cobre, Baterias, Fitas isolantes.

### REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino de ciências vem sendo apresentado nos últimos anos, de forma que tá deixando a desejar, pois os mesmos vem dando ênfase a modelos matemáticos e memorização de conteúdos o que chamamos de ensino tradicional, e isso é muito ruim para o aluno, na qual, contribui para o distanciamento e desinteresse deles (NASCIMENTO, 2013).

Para quebrar o ensino tradicional, com o intuito de fazer com que os alunos se interaja mais com as aulas, devemos utilizar diversas metodologias de ensino, e uma boa ferramenta para tornar as aulas mais atrativas e dinamicas e o uso das atividades experimentais com materiais de baixo custo. Esse momento e muito valioso, pois os alunos colocam em prática os conhecimentos adquiridos, através das aulas experimentais (MOREIRA, MASSONI, 2015).

Sabemos que o ensino é uma atividade complexa e problematizadora, contudo devemos utilizar as atividades experimentais de tal modo que os alunos coloquem a teoria junto com a prática (BORGES, 2002; MARCOVITCH, 1998). Com a mediação do professor através do experimento, os alunos terão a possibilidade de passar do conhecimento do senso comum para o científico, com situações que ocorre no cotidiano (MALHEIRO, 2016).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, com a **problematização inicial**, antes de introduzir o conteúdo de eletromagnetismo, averiguamos os conhecimentos prévios dos alunos, e algumas perguntas foram apresentadas aos alunos: *Como era que os navios se orientavam em altos mares?* De início surgiram várias respostas como:

**Aluno X respondeu:** *Eles observavam a posição do sol;*

**Aluno Y respondeu:** *Acho que eles usavam algo para se orientar.*

Esse momento foi muito rico pois proporcionou um momento bastante significativo de troca de conhecimento entre Aluno - Professor.



No segundo momento - **Organização do conhecimento** – Iniciamos o conteúdo de eletromagnetismo, mostrando um experimento que na verdade era o experimento de Orsted. Dai o professor fez algumas perguntas: *porque ao aproximamos o fio de cobre da bússola, observamos que a mesma se move?*

**Aluno X respondeu:** *penso que é por causa do material que é de cobre;*

**Aluno Y respondeu:** *Acho que tem algo que tá forçando essa bússola quando aproximamos o fio;*

**Aluno Z respondeu:** *Talvez seja porque dentro da bússola tem um irmã, e esse fio deve ter alguma coisa semelhante a o irmã que faz com que ele se mova.*

No terceiro e último momento – **Aplicação do conhecimento** -, como estratégia de avaliação, entregamos algumas questões sobre o tema abordado, as quais foram respondidas com base nas discussões já realizadas na aula, com o intuito de verificar se os objetivos traçados no planejamento do minicurso foram alcançados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o minicurso percebemos mudanças na aprendizagem dos alunos, Essa intervenção foi de grande valia para os alunos da EJA, pois trabalhamos com uma aprendizagem problematizadora, na qual usando situações que envolvem o cotidiano dos alunos, tornando a aula mais atrativa, dinâmica, e prazerosa tanto para o professor como para o aluno.

Diante do que foi vivenciado, fica claro que a utilização de atividades experimentais é de grande valia, tanto para o professor, quanto para os alunos, pois foi por meio das diversas ações que se buscou aperfeiçoar as ideias dos alunos acerca do conceito de eletromagnetismo.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Atividades Experimentais, Metodologias de Ensino, Experiencia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394. Brasília: 1996.

BIZZO, N. **A pesquisa em livros didáticos de ciências e as inovações no ensino.** Ano 13, n. 15, p. 13-35, jul. 2010.

BORGES, A.T. **Novos Rumos Para o laboratório Escolar de Ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física,** Florianópolis, 2002.

DELIZOICOV, D; ANGOTI. **Metodologia do ensino de ciências.** São Paulo: cortez,1994.



KAPTISA, P. **Experimento, Teoria e Prática: artigos e conferências**, Moscou, Ed. Mir, 1985.

MALHEIRO, J.M. **Atividades experimentais no ensino de ciências: limite e perspectiva**. Pará, 2016.

MARCOVITCH, J. **A universidade impossível**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Futura, 1998.

MOREIRA, M.A; MASSONI, N.T. **Interfaces entre teorias de aprendizagem e ensino de ciências /física**. Rio Grande do Sul, 2015.

NASCIMENTO, S.M. **Educação de jovens e adultos na visão de Paulo Freire**. Paranaíba-Paraná, 2013.

TELES, D.A; SOARES ,M.P.S.B. **Educação de jovens e adultos: desafios e possibilidades na alfabetização**. Piauí, 2016.